



---

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

**RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS**

**MARÇO DE 2025**



## SUMÁRIO

### Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	6
3. BOLETIM FOCUS.....	9
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS .....	9
4.1 ESTUDO ALM.....	11
4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.....	11
4.3 Alocação por Estratégia.....	12
4.4 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações. – Pro Gestão nível IV .....	12
5 RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO .....	13
6 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS .....	14
6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS. ....	14
6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES.....	17
6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS.....	19
7 PERSPECTIVAS.....	19
8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	20
8.1 Índice de Sharpe .....	20
8.2 VaR.....	20
8.3 Volatilidade.....	21
9 TABELA DE LIQUIDEZ.....	21
10 RENTABILIDADE POR ARTIGO .....	22



---

11	MOVIMENTAÇÕES DO MÊS .....	23
12	EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS .....	26
13	RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS .....	27
14	RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV .....	28
15	PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV.....	30
16	CONCLUSÃO.....	31



## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

**MARÇO DE 2025**

### **Parâmetros:**

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

### **1. INTRODUÇÃO**

O CaraguaPrev no mês de março de 2025 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



### ***Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:***

Todos os membros da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos possuem certificação, e todos os membros dos Conselhos Deliberativo possuem certificação por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022 ou norma que a complemente, atualize ou substitua.

### **Conselho Deliberativo:**

- Alex Catapani (Presidente do Conselho Deliberativo), (Certificação TOTUM);
- Gabriela Cristina da Silva Coelho, (Certificação TOTUM);
- Benedita Auxiliadora de Moraes (Certificação TOTUM);
- Valeria Regina Rodrigues de Lima (Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);
- Marcia Denise Gusmão Coelho (Certificação TOTUM);
- Margarete Soares de Oliveira (Certificação TOTUM).

### **Conselho Fiscal:**

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal, Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto Fernandes (Certificação profissional CPA-10, Certificação TOTUM);
- Marcia Regina Paiva Silva (Certificação TOTUM);
- Marcus da Costa Nunes Gomes (Certificação TOTUM).

### **Comitê de Investimentos:**

- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Presidente do Comitê de Investimentos, Certificação TOTUM);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);

### **Diretoria Executiva:**

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Diretor Financeiro, Certificação TOTUM);
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios, Certificação TOTUM); e
- Paulo Henrique Passos do Nascimento (Diretor Administrativo, Certificação TOTUM);

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>,



contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

## 2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

**BRASIL:** No mês de março a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa e renda variável apresentaram performances positivas no mês, já os investimentos estruturados apresentaram performances negativas. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 1,26%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,95%. O IPCA (inflação) apresentou a variação positiva de 0,56% no mês. A taxa básica de juros brasileira SELIC ficou em 14,25% ao ano. No mercado nacional, a curva de juros apresentou alta nos vencimentos mais curtos, indicando uma perspectiva de continuidade na elevação da taxa Selic. Por outro lado, a bolsa e o real se valorizaram devido à entrada de capital estrangeiro, em função das políticas erráticas do governo dos EUA. O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, beneficiando-se da rotação de investidores estrangeiros, assim como outras bolsas de países emergentes, que buscaram alternativas às opções de maior risco na bolsa americana.

**GERAL:** Em março, o cenário internacional seguiu marcado por incertezas, principalmente diante das possíveis mudanças na política econômica dos EUA. Esse ambiente instável gerou volatilidade nos ativos ao longo do mês. Vale mencionar que apenas em meados de abril foi anunciado pelos EUA o pacote de “tarifas recíprocas”, mas ainda não há clareza sobre os efeitos temporários e estruturais dessa política no médio e longo prazo.

### COMENTÁRIO DO MÊS:

#### *Mercados Internacionais*

*“Em março, o cenário internacional seguiu marcado por incertezas, principalmente diante das possíveis mudanças na política econômica dos EUA. Esse ambiente instável gerou volatilidade nos ativos ao longo do mês. Vale mencionar que apenas em meados de abril foi anunciado pelos EUA o pacote de “tarifas recíprocas”, mas ainda não há clareza sobre os efeitos temporários e estruturais dessa política no médio e longo prazo.*

*As medidas de tarifas recíprocas dos EUA elevarão a tarifa média para 25%, afetando importações da União Europeia, Japão e China. A medida, somada às tarifas anteriores, deve*



*pressionar os preços ao consumidor e desacelerar o PIB em 2025. No curto prazo, a nova política dos EUA coloca o país em um caminho mais isolado na economia global, além de resultar em um quadro de estagflação.*

*O Fed, por sua vez, manteve a taxa de juros no patamar de 4,25% a 4,50%, sinalizando confiança na atual política monetária. Embora não tenha ocorrido alteração nos juros, foi enfatizada a incerteza, especialmente em relação aos impactos da política comercial norte-americana, o que torna os próximos movimentos dependentes da evolução dos dados econômicos.*

*Na China, a economia enfrenta novas incertezas após o anúncio das tarifas “recíprocas” pelos EUA, que elevaram significativamente as taxas sobre produtos chineses. Em resposta, a China impôs tarifas de 34% sobre todos os bens importados dos EUA a partir de 10 de abril. Esse cenário de escalada comercial pressiona as exportações, abala a confiança empresarial e pode comprometer a meta de crescimento para 2025.*

*Assim, no mês de março de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território negativo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -4,15% e -5,75%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +5,62% e +6,80%, respectivamente.*

*Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos negativos de -5,89% e -7,47%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +21,39 e +22,75% nos últimos 12 meses.”*

## **BRASIL**

*“No mercado nacional, a curva de juros apresentou alta nos vencimentos mais curtos, indicando uma perspectiva de continuidade na elevação da taxa Selic. Por outro lado, a bolsa e o real se valorizaram devido à entrada de capital estrangeiro, em função das políticas erráticas do governo dos EUA.*

*Na parte fiscal, a aprovação da LOA de 2025, com a inclusão dos programas Vale-Gás e Pé-de-Meia nas despesas primárias e na meta fiscal, foi positiva para a credibilidade econômica.*

*Por outro lado, medidas como a liberação do FGTS e a nova linha de crédito consignado podem enfraquecer os efeitos da alta de juros. Já a proposta de isenção de IR até R\$ 5 mil em 2026 gera*



dúvidas sobre as medidas compensatórias para a perda de arrecadação.

O Copom, conforme o esperado e já sinalizado anteriormente, elevou a taxa Selic em 1 ponto percentual, alcançando o patamar de 14,25%. Além disso, indicou que a próxima alta deverá ocorrer com menor magnitude.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 07.04.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,48% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025.

O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, beneficiando-se da rotação de investidores estrangeiros, assim como outras bolsas de países emergentes, que buscaram alternativas às opções de maior risco na bolsa americana. Com isso, apresentou uma valorização de +6,08% no mês. No acumulado do ano, o Ibovespa registra alta de +8,29% e de +1,68% nos últimos 12 meses.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.”

## **DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO**

“Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para o Inflação, PIB e taxa Selic e reduzidas para o Câmbio Inflação (IPCA): Para o final de 2025 a expectativa ficou estável em 5,65%. Já para o final de 2026, a expectativa manteve-se em 4,50%.

SELIC: Para o final de 2025 as expectativas, em relação à taxa Selic, permaneceram em 15%. Para o final de 2026, também, houve estabilidade das expectativas em 12,50%.

PIB: A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, se manteve em 1,97%. Na mesma linha, para o final de 2026, houve a manutenção das expectativas em 1,60%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2025 houve a redução das expectativas para R\$ 5,90. Para



o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa diminuiu para R\$ 5,99.”

(Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria).

### 3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2025							2026							2027						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **		
IPCA (variação %)	5,65	5,65	5,65	= (1)	145	5,64	57	4,40	4,50	4,50	= (1)	140	4,50	55	4,00	4,00	4,00	= (6)	119		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,01	1,98	1,97	▼ (3)	110	2,00	35	1,70	1,60	1,60	= (2)	100	1,60	31	2,00	1,99	2,00	▲ (1)	76		
Câmbio (R\$/US\$)	5,99	5,95	5,92	▼ (3)	118	5,90	39	6,00	6,00	6,00	= (11)	116	5,94	38	5,90	5,90	5,90	= (4)	87		
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	= (12)	140	15,00	68	12,50	12,50	12,50	= (9)	133	12,75	65	10,50	10,50	10,50	= (7)	108		
IGP-M (variação %)	5,60	5,53	5,14	▼ (2)	72	5,05	29	4,52	4,52	4,50	▼ (2)	65	4,49	27	4,00	4,00	4,00	= (11)	57		
IPCA Administrados (variação %)	4,99	5,06	5,06	= (1)	102	5,06	35	4,19	4,28	4,28	= (1)	92	4,20	33	4,00	4,00	4,00	= (10)	67		
Conta corrente (US\$ bilhões)	-52,50	-55,80	-56,00	▼ (5)	33	-55,15	12	-50,00	-50,60	-50,40	▲ (1)	32	-50,00	11	-50,00	-50,00	-50,00	= (4)	21		
Balança comercial (US\$ bilhões)	76,80	75,40	75,00	▼ (3)	35	75,00	12	79,05	79,20	79,40	▲ (1)	32	79,40	11	80,00	79,80	79,40	▼ (1)	21		
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (15)	31	70,00	12	74,50	70,00	70,00	= (1)	30	72,00	11	80,00	80,00	80,00	= (11)	22		
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,86	65,75	65,75	= (2)	52	65,83	18	70,33	70,20	70,11	▼ (1)	50	70,10	18	74,00	74,00	74,00	= (8)	41		
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (14)	59	-0,60	19	-0,60	-0,66	-0,70	▼ (3)	58	-0,67	19	-0,40	-0,43	-0,48	▼ (2)	42		
Resultado nominal (% do PIB)	-8,96	-8,99	-9,00	▼ (3)	46	-9,05	16	-8,50	-8,50	-8,50	= (4)	46	-8,50	16	-7,20	-7,16	-7,17	▼ (3)	35		

Relatório Focus de 28.03.2025. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

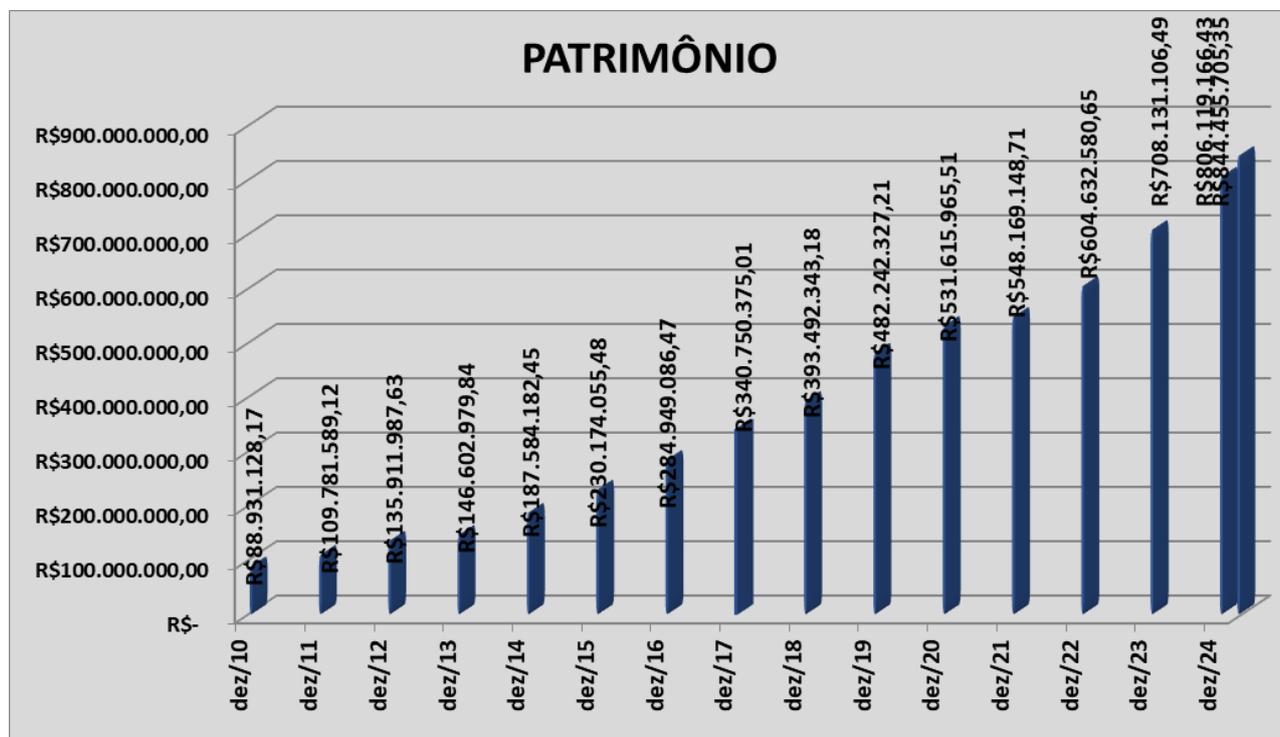
### 4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do CaraguaPrev encerrou o mês com o patrimônio total de **R\$ 844.455.705,35** (oitocentos e quarenta e quatro milhões e quatrocentos e cinquenta e cinco mil e setecentos e cinco reais e trinta e cinco centavos).

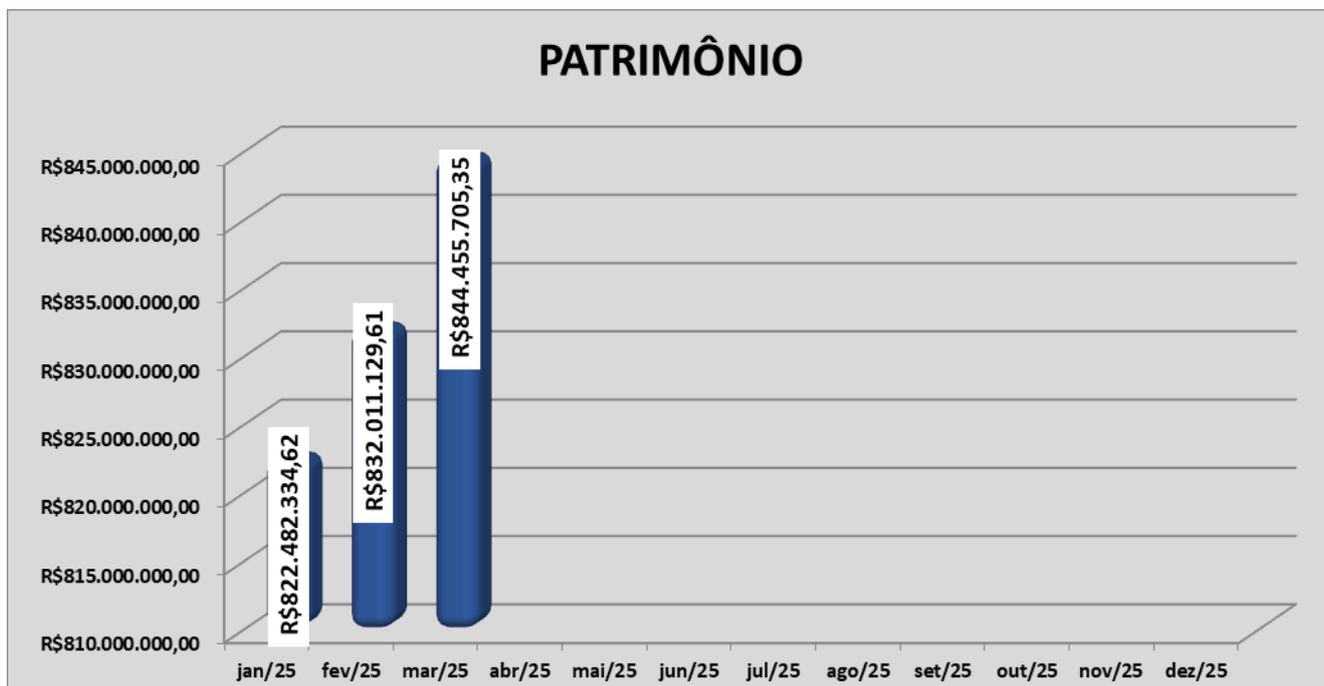
É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário, também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.



Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
dez/22	R\$ 604.546.473,82
dez/23	R\$ 708.131.106,49
dez/24	R\$ 806.119.166,43
mar/25	R\$ 844.455.705,35

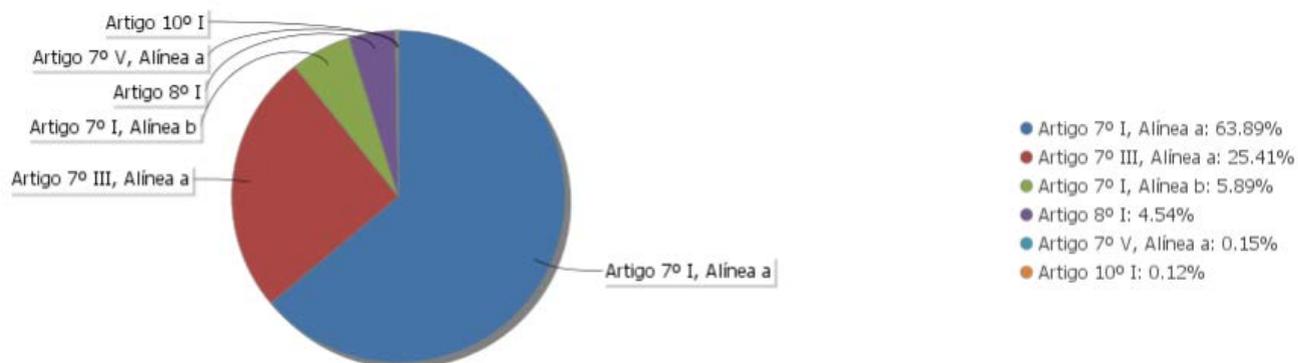


Mês 2025	PATRIMÔNIO
Jan/25	R\$ 822.482.334,62
fev/25	R\$ 832.011.129,61
mar/25	R\$ 844.455.705,35

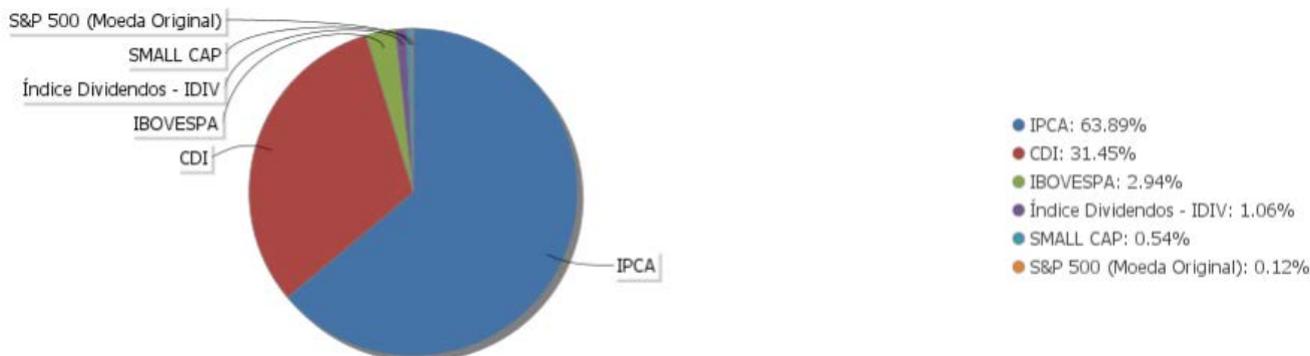
#### 4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) foi realizado na data de 28/08/2024, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz).

#### 4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



### 4.3 Alocação por Estratégia



### 4.4 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações. – Pro Gestão nível IV

- 4.4.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.4.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;
- 4.4.3 Artigo 7º, III, "a" Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 75% (setenta e cinco por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).
- 4.4.4 Artigo 7º, V, "a" - até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.4.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 45% (quarenta e cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.4.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo "Investimento no Exterior", nos termos da



regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;

4.4.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.

4.4.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);

## 5 RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,15	0,92	1,26										3,37
IPCA + 5,25%	0,61	1,72	0,95										3,31
p.p. indexador	0,54	-0,80	0,31										0,06
2024	0,63	1,12	0,91	0,24	0,89	1,26	1,00	0,72	0,57	0,83	0,67	0,61	9,85
IPCA + 5,02%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,12
p.p. indexador	-0,22	-0,08	0,36	-0,57	0,02	0,65	0,17	0,31	-0,28	-0,18	-0,09	-0,32	-0,26
2023	1,75	-0,11	0,96	0,97	1,66	1,53	0,99	0,35	0,50	0,40	1,81	1,45	12,95
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65	0,65	0,67	0,95	9,82
p.p. indexador	0,79	-1,30	-0,20	0,00	1,00	1,20	0,46	-0,33	-0,15	-0,25	1,14	0,50	3,13
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

### Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	35	46,67
Meses abaixo - Meta Atuarial	40	53,33
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

### Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	3,37	3,31	0,06	0,83
06 meses	5,57	6,13	-0,56	0,85
12 meses	10,59	10,85	-0,26	0,99
24 meses	24,99	20,88	4,11	1,29
36 meses	31,12	32,82	-1,70	2,76
48 meses	33,85	55,73	-21,88	3,75
60 meses	52,68	74,71	-22,03	4,88
Desde 31/12/2018	59,05	96,99	-37,94	6,28



Em março/2025, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 1,26% acima da meta atuarial do mês, que foi de 0,95%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 3,37% e a meta atuarial do ano foi de 3,31%, ou seja 0,06% acima do seu p.p. indexador.

Nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 10,59% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 24,99%, acima da meta atuarial do correspondente período.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,25%.

## 6 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

### 6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.

**RENDA FIXA** 95,34%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (5,940000%)	0,30	0,05	1,37	3,43	22.178.474,01	2,63
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (5,980000%)	0,30	0,05	1,37	3,43	11.326.681,82	1,34
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (6,080000%)	0,30	0,05	1,38	3,46	21.095.465,43	2,50
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,350000%)	0,30	0,05	1,40	3,52	16.424.042,47	1,94
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,400000%)	0,30	0,05	1,40	3,53	20.920.082,10	2,48
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,703000%)	0,30	0,05	1,42	3,61	20.800.909,38	2,46
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (6,090000%)	0,30	0,05	1,38	3,46	5.610.029,62	0,66
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (6,220000%)	0,30	0,05	1,39	3,49	10.450.127,36	1,24
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (7,301500%)	0,30	0,05	1,46	3,75	20.951.874,00	2,48
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,370000%)	0,30	0,00	0,00	0,00	14.999.431,10	1,78
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,221000%)	0,30	0,05	1,39	3,49	20.716.183,91	2,45
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,350000%)	0,30	0,04	1,40	3,52	16.418.738,18	1,94
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (7,030000%)	0,30	0,06	1,44	3,68	10.253.830,16	1,21
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (8,170000%)	0,30	0,00	0,00	0,00	15.000.358,44	1,78
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (5,708000%)	0,30	0,05	1,35	3,37	11.683.410,41	1,38



TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (6,070000%)	0,31	0,06	1,38	3,46	41.943.277,85	4,97
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,560000%)	0,30	0,05	1,34	3,34	18.455.947,33	2,19
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,821000%)	0,30	0,05	1,36	3,40	21.629.353,70	2,56
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,650000%)	0,30	0,05	1,35	3,36	996.123,71	0,12
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,770000%)	0,30	0,05	1,35	3,39	11.731.794,66	1,39
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (6,186000%)	0,30	0,05	1,38	3,48	15.592.958,15	1,85
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,710000%)	0,30	0,05	1,35	3,37	35.361.382,18	4,19
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,760000%)	0,30	0,05	1,35	3,38	11.760.587,52	1,39
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,781000%)	0,30	0,05	1,35	3,39	11.742.413,30	1,39
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,713000%)	0,30	0,05	1,35	3,37	11.801.719,27	1,40
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,780000%)	0,30	0,05	1,35	3,39	11.408.057,88	1,35
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,815000%)	0,30	0,05	1,36	3,40	11.723.475,52	1,39
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,916000%)	0,30	0,05	1,36	3,42	4.208.930,39	0,50
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,920000%)	0,32	0,02	1,36	3,42	11.273.223,88	1,33
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,970000%)	0,31	0,03	1,37	3,43	21.597.708,31	2,56
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,296000%)	0,30	0,05	1,39	3,51	36.390.388,75	4,31
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,815000%)	0,30	0,05	1,36	3,40	11.728.457,14	1,39
TESOURO	NTN-B 150555 (5,850000%)	0,33	0,02	1,36	3,41	11.342.234,45	1,34



Emissor	Titulo Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira			
			Dia	Mês	Ano					
<b>NACIONAL</b>										
	<b>Sub-total Artigo 7º I, Alínea a</b>	<b>0,30</b>	<b>0,05</b>	<b>1,38</b>	<b>3,46</b>	<b>539.517.672,38</b>	<b>63,89</b>			
Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,07	0,05	0,95	3,00	37.247.175,06	4,41	35.334.260.643,18	0,11
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM RF REF DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,08	0,05	0,95	3,00	12.455.894,98	1,48	7.922.749.133,11	0,16
	<b>Sub-total Artigo 7º I, Alínea b</b>		<b>0,80</b>	<b>0,05</b>	<b>0,95</b>	<b>3,06</b>	<b>49.703.070,04</b>	<b>5,89</b>		
Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB INSTITUCIONAL FI RF	0,15	0,05	0,97	3,18	22.851.269,15	2,71	2.190.137.216,89	1,04
BB	BB	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,09	0,05	0,98	3,10	58.307.902,62	6,90	21.247.736.610,03	0,27
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,09	0,05	0,98	3,10	77.993.777,09	9,24	22.704.571.038,70	0,34
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	0,11	0,05	0,98	3,10	5.139.916,37	0,61	8.105.665.647,00	0,06
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,07	0,05	0,97	3,05	38.500.810,33	4,56	7.210.244.064,12	0,53
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,09	0,05	0,98	3,09	11.779.907,84	1,39	4.144.771.278,88	0,28
	<b>Sub-total Artigo 7º III, Alínea a</b>		<b>0,08</b>	<b>0,05</b>	<b>0,98</b>	<b>3,10</b>	<b>214.573.583,40</b>	<b>25,41</b>		
Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR *	5,60	0,55	0,55	1,60	1.301.308,62	0,15	50.721.979,83	2,57
	<b>Sub-total Artigo 7º V, Alínea a</b>		<b>5,60</b>	<b>0,55</b>	<b>0,55</b>	<b>1,60</b>	<b>1.301.308,62</b>	<b>0,15</b>		
<b>Renda Fixa</b>			<b>0,24</b>	<b>0,05</b>	<b>1,23</b>	<b>3,32</b>	<b>805.095.634,44</b>	<b>95,34</b>		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 95,34% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 1,23%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,95%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 3,32%.



Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 63,89% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial;
- b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 5,89% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com manutenção da posição atual;
- c) Fundos Renda Fixa que representam 25,41% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável e aplicação dos cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial;
- d) FIDC Cota Sênior que representa 0,15% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual.

## **6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES**



**RENDA VARIÁVEL**

**4,54%**

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	13,37	-1,29	4,23	5,35	1.694.635,39	0,20	483.522.352,52	0,35
BRDESCO	BEM	BRDESCO FIA MID SMALL CAPS	18,58	-1,89	2,11	6,88	4.528.051,82	0,54	237.599.414,53	1,91
BRDESCO	BEM	BRDESCO FIC FIA SELECTION	15,43	-1,69	3,63	5,52	5.184.426,70	0,61	220.835.162,61	2,35
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	12,37	-1,07	3,23	7,04	7.272.243,05	0,86	1.096.648.736,54	0,66
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	13,88	-1,29	4,21	7,53	7.982.275,43	0,95	657.809.347,60	1,21
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	15,78	-1,54	4,94	2,75	3.842.133,02	0,45	1.161.790.806,96	0,33
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	15,32	-1,34	5,01	8,09	7.819.128,82	0,93	109.226.174,69	7,16
<b>Sub-total Artigo 8º I</b>			<b>14,14</b>	<b>-1,41</b>	<b>3,92</b>	<b>6,61</b>	<b>38.322.894,23</b>	<b>4,54</b>		
<b>Renda Variável</b>			<b>14,14</b>	<b>-1,41</b>	<b>3,92</b>	<b>6,61</b>	<b>38.322.894,23</b>	<b>4,54</b>		

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 4,54% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Variável foi de 3,92%, acima da meta atuarial do mês e do ano.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- e) Fundos de Ações que representam 4,54% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do mês e do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo, o que já está sendo feito.



### 6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS										0,12%
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	13,65	0,06	-5,67	-4,05	1.037.176,68	0,12	1.923.752.057,36	0,05
<b>Sub-total Artigo 10º I</b>			<b>13,65</b>	<b>0,06</b>	<b>-5,67</b>	<b>-4,05</b>	<b>1.037.176,68</b>	<b>0,12</b>		
Investimentos Estruturados			12,06	0,06	-5,67	-4,05	1.037.176,68	0,12		
<b>Total</b>			<b>0,99</b>	<b>-0,02</b>	<b>1,26</b>	<b>3,37</b>	<b>844.455.705,35</b>	<b>100,00</b>		

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 0,12% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade dos Investimentos Estruturados é de -5,67%, abaixo da meta atuarial do mês e do ano.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,12% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com manutenção ou redução da posição atual e caso o cenário exterior se mostre desfavorável.

## 7 PERSPECTIVAS

**Renda Fixa:** Em pós-fixados, títulos públicos e privados atrelados ao CDI ou à Selic devem continuar apresentando retornos elevados, acima da inflação - diante da expectativa de que a Selic siga no patamar superior aos dois dígitos ao longo de 2025.

**Renda Variável:** O mercado de renda variável brasileiro apresentou um cenário de recuperação, com o Ibovespa mostrando um movimento positivo. Houve um movimento de descompressão de riscos e entrada de capital estrangeiro na bolsa brasileira. Esse movimento está associado em grande



parte a um rebalanceamento das carteiras globais em meio às incertezas vindas principalmente dos Estados Unidos, além de expectativas para o fim do ciclo de alta de juros por aqui.

**Investimentos Estruturados e Exterior:** Março se revelou um mês de alta volatilidade para os mercados globais, com a bolsa americana sofrendo um desempenho negativo significativo. A ameaça de tarifas de Trump em março de 2025 adicionou uma camada extra de complexidade ao já turbulento cenário do mercado, impactando negativamente a bolsa americana e exigindo cautela dos investidores. Em resumo, os próximos meses exigirão uma postura de atenção e cautela, com foco na preservação do capital e na busca por oportunidades de investimento que se adaptem ao cenário de incerteza.

## 8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

						Value-At-Risk (R\$):	Value-At-Risk:		
Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%						3.382.849,37	0,40%		
	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	Limite <sup>(5)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	%	Carteira
Artigo 7º	0,28	0,14	5,00	0,05	1,01	1,24	805.095.634,44	95,34	
Artigo 8º	14,27	8,26	20,00	0,35	0,21	3,92	38.322.894,23	4,54	
Artigo 10º	20,96	7,77	20,00	0,00	-0,32	-5,67	1.037.176,68	0,12	
CARAGUATATUBA	0,89	0,40		0,40	0,34	1,26	844.455.705,35	100,00	

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

### 8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

### 8.2 VaR



O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

### 8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

## 9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

31/03/2025

### ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado		(% Limites Mínimo Acum.)
			(R\$)	(%) Acum.	
de 0 a 30 dias	278.022.252,65	32,92	278.022.252,65	32,92	
de 31 dias a 365 dias	81.516.401,58	9,65	359.538.654,23	42,58	
acima de 365 dias	484.917.051,12	57,42	844.455.705,35	100,00	

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 32,92% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.



## 10 RENTABILIDADE POR ARTIGO

CARAGUATATUBA

31/03/2025

### RENTABILIDADES POR ARTIGO

Resultado TC

Histórico

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição	
							Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	1,38 143,40	3,46 116,02	3,46 116,02	6,51 113,58	11,62 103,16	6.922.387,49	0,83	17.153.767,96
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,95 98,95	3,06 102,60	3,06 102,60	5,38 93,73	9,13 81,02	467.938,12	0,06	1.486.693,39
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	0,98 101,79	3,10 103,85	3,10 103,85	5,73 99,96	11,38 101,00	2.278.816,52	0,27	6.844.716,78
Artigo 7º V, Alínea a % do CDI	0,55 57,45	1,60 53,65	1,60 53,65	-2,02 -35,19	2,53 22,43	7.141,85	0,00	20.510,56
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	3,92 -2,15	6,61 -1,69	6,61 -1,69	-4,48 -3,30	-3,99 -5,67	1.447.274,08	0,17	2.374.527,88
Artigo 10º I % do CDI	-5,67 -590,45	-4,05 -135,64	-4,05 -135,64	-0,51 -8,93	1,89 16,75	-603.460,81	-0,07	-423.479,78
Artigo 7º	1,23	3,32	3,32	6,19	11,28	9.676.283,98	1,16	25.505.688,69
Artigo 8º	3,92	6,61	6,61	-4,48	-3,99	1.447.274,08	0,17	2.374.527,88
Artigo 10º	-5,67	-4,05	-4,05	-0,51	1,89	-603.460,81	-0,07	-423.479,78
<b>CARAGUATATUBA (Total)</b>						<b>10.520.097,25</b>	1,26	<b>27.456.736,79</b>



CARAGUATATUBA

31/03/2025

## ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

Segmento	Mar/25	Fev/25	Jan/25	Dez/24	Nov/24	Out/24
Renda Fixa	95,34	94,29	94,09	94,24	93,95	93,79
Renda Variável	4,54	4,43	4,61	4,46	4,72	4,95
Investimentos Estruturados	0,12	1,28	1,31	1,30	1,33	1,26

## RENTABILIDADE POR SEGMENTO

Segmento	Mar/25	Fev/25	Jan/25	Dez/24	Nov/24	Out/24
Renda Fixa	1,23	1,12	0,93	0,94	0,83	0,99
Renda Variável	3,92	-2,68	5,40	-5,22	-3,80	-1,73
Investimentos Estruturados	-5,67	-0,90	2,64	-1,87	6,02	-0,34

## 11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

### APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	FUNDO DE INVESTIMENTOS	Valor	Motivo
55	05/03/2025	Repasso das contribuições previdenciárias da CAMARA, referente ao mês 02/2025, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 125.179,75	APLICAÇÃO
56	10/03/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 137.000,00	RESGATE
57	10/03/2025	Repasso da compensação previdenciária – ENTRE RPPS FUNDO FINANCEIRO - FUNFIN, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 626,59	APLICAÇÃO
58	10/03/2025	Repasso das Contribuições Previdenciárias do CaraguaPrev ref. Folha complementar servidores ativos, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 14.486,87	APLICAÇÃO
59	10/03/2025	Repasso das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Prefeitura de São Sebastião, referente ao mês 02/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 8.053,45	APLICAÇÃO
60	10/03/2025	Restituição Benefício Previdenciário de Pensionista do CaraguaPrev, Banco Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 400,00	APLICAÇÃO



61	11/03/2025	Repasse da compensação previdenciária – COMPREV 01/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 264.420,47	APLICAÇÃO
62	13/03/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial Caraguaprev 02/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 5.855,83	APLICAÇÃO
63	14/03/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Fundacc referente mês 02/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 62.808,45	APLICAÇÃO
64	14/03/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da FUNDACC 03/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 6.139,38	APLICAÇÃO
65	19/03/2025	Transferência do valor da Taxa de administração correspondente ao mês 03/2025, CEF, Ag 0797, C/C 9999-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 928.862,55	APLICAÇÃO
66	19/03/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 02/25, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 2.003.909,78	APLICAÇÃO
67	19/03/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da Prefeitura 03/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 839.540,54	APLICAÇÃO
68	20/03/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 91.158,70	RESGATE
69	20/03/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 02/25, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 2.975.295,42	APLICAÇÃO
70	20/03/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da CAMARA 03/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 32.652,06	APLICAÇÃO
71	25/03/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 2.500,00	RESGATE
72	25/03/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 1000-0, para pagamento das despesas administrativas - PASEP.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 90.975,82	RESGATE
73	28/03/2025	Resgate para pagamento folha dos ativos 03/25 na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0 - despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 278.779,52	RESGATE
74	28/03/2025	Resgate p/ FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF. 03/2025 na CEF, AG 0797, C/C 1000-0, FI CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP - CNPJ N° 03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 4.912.248,83	RESGATE
75	28/03/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da CAMARA, referente ao mês 03/2025, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 125.632,55	APLICAÇÃO
76	28/03/2025	Repasse das contribuições previdenciárias do Caraguaprev, referente ao mês 03/2025, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 41.577,78	APLICAÇÃO



77	28/03/2025	RESGATE do Fundo de Investimento CAIXA BRASIL MATRIZ FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA - RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 23.215.008/0001-70, Caixa Econômica Federal, para compra de Títulos Públicos Federais NTN-Bs.	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70	R\$ 20.000.000,00	RESGATE
78	31/03/2025	AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B VENCIMENTO 15/08/2028, QUANT. 3.540 TAXA 8,174%, R\$ 15.000.358,44.	NTN-B VENCIMENTO 15/08/2028	R\$ 15.000.358,44	APLICAÇÃO
79	31/03/2025	AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B VENCIMENTO 15/05/2027, QUANT. 3.424 TAXA 8,3740%, R\$ 14.999.431,10	NTN-B VENCIMENTO 15/05/2027	R\$ 14.999.431,10	APLICAÇÃO
80	31/03/2025	RESGATE do Fundo de Investimento CAIXA BRASIL MATRIZ FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA - RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 23.215.008/0001-70, Caixa Econômica Federal, para compra de Títulos Públicos Federais NTN-Bs.	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70	R\$ 999.789,54	RESGATE
81	31/03/2025	RESGATE do Fundo de Investimento FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP, CNPJ: 30.036.235/0001-02, Caixa Econômica Federal.	FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP, CNPJ: 30.036.235/0001-02	R\$ 9.000.000,00	RESGATE
82	31/03/2025	Repasso das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal – aposentados e pensionistas ref. ao mês de 03/2025.	ITAU INSTITUCIONAL RF REF DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 2.399,89	APLICAÇÃO

Houve as Movimentações típicas no período avaliado, com despesas administrativas, despesas previdenciárias, repasse das contribuições sociais e aportes para cobertura do déficit, e:

1. RESGATE de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) no dia 28/03/2025 e resgate de R\$ 999.789,54 (novecentos e noventa e nove mil e setecentos e oitenta e nove reais e cinquenta e quatro centavos) no dia 31/03/2025, do Fundo de Investimento FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70, Caixa Econômica Federal, para compra de NTN-B;
2. RESGATE de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) no dia 31/03/2025, do Fundo de Investimento FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP, CNPJ: 30.036.235/0001-02, Caixa Econômica Federal, para compra de NTN-B;
3. COMPRA de R\$ 14.999.431,10 (quatorze milhões e novecentos e noventa e nove mil e quatrocentos e trinta e um reais e dez centavos) em Títulos Públicos Federais NTN-B – 15/05/2027, taxa 8,3740%, quantidade 3.424, em 31/03/2025; e



4. COMPRA de R\$ 15.000.358,44 (quinze milhões e trezentos e cinquenta e oito reais e quarenta e quatro centavos) em Títulos Públicos Federais NTN-B – 15/08/2028, taxa 8,1740%, quantidade 3.540, em 31/03/2025.

## **12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2025.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.



## ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			ALM	Pró-Gestão Nível 4
				Mínimo	Objetivo	Máximo		Limite Legal
<b>Renda Fixa</b>								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	539.517.672,38	63,89	0,00	54,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	49.703.070,04	5,89	0,00	6,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	214.573.583,40	25,41	0,00	34,03	60,00	0,00	80,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	1.301.308,62	0,15	0,00	0,17	5,00	0,00	20,00
	<b>Total Renda Fixa</b>	<b>805.095.634,44</b>	<b>95,34</b>					100,00
<b>Renda Variável</b>								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	38.322.894,23	4,54	0,00	3,00	30,00	0,00	50,00
	<b>Total Renda Variável</b>	<b>38.322.894,23</b>	<b>4,54</b>					50,00
<b>Investimentos Estruturados</b>								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	1.037.176,68	0,12	0,00	2,50	10,00	0,00	15,00
	<b>Total Investimentos Estruturados</b>	<b>1.037.176,68</b>	<b>0,12</b>					20,00
<b>Total</b>		<b>844.455.705,35</b>	<b>100,00</b>					

## 13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

### ALOCAÇÃO POR GESTOR





Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	117.752.939,01	1.149.234,87	0,00	0,00	120.100.982,22	1.198.808,34
BRABESCO	9.437.260,56	0,00	0,00	0,00	9.712.478,52	275.217,96
CAIXA DTVM	127.689.539,97	6.285.806,60	-35.513.152,41	0,00	99.425.388,62	963.194,46
ITAU	49.236.396,26	2.799,89	0,00	0,00	50.162.072,17	922.876,02
SANTANDER	24.005.331,69	0,00	0,00	0,00	24.235.802,82	230.471,13
TESOURO NACIONAL	502.595.495,35	29.999.789,54	0,00	0,00	539.517.672,38	6.922.387,49
VILA RICA	1.294.166,77	0,00	0,00	0,00	1.301.308,62	7.141,85

## 14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aplicações em Fundos de Investimentos e Títulos Públicos			
MARÇO – 2025			
FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-80	<b>22.689.164,41</b>	2,6868
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP (APORTES 37299-4)	11.046.645/0001-81	<b>14.558.010,65</b>	1,7240
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	<b>1.301.308,62</b>	0,1541
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	<b>23.089.014,06</b>	2,7342
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	<b>54.904.763,03</b>	6,5018
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	<b>5.139.916,37</b>	0,6087
SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM	02.224.354/0001-45	<b>11.779.907,84</b>	1,3950
BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90	<b>22.851.269,15</b>	2,7060
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	<b>38.500.810,33</b>	4,5592
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	<b>46.480.463,38</b>	5,5042
BB PREV RF PERFIL ( APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	<b>11.827.439,24</b>	1,4006
SANTANDER DI TITULOS PUBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	<b>12.455.894,98</b>	1,4750
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	<b>1.694.635,39</b>	0,2007
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	<b>7.272.243,05</b>	0,8612
FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	<b>7.982.275,43</b>	0,9453
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	<b>3.842.133,02</b>	0,4550
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	<b>7.819.128,82</b>	0,9259
BRABESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	<b>5.184.426,70</b>	0,6139



BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	4.528.051,82	0,5362
CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA	30.036.235/0001-02	1.037.176,68	0,1228
<b>Total em Bancos R\$</b>		<b>304.938.032,97</b>	<b>36,1106</b>

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS
NTN-B - 15/05/2025 (5,9752% - <b>2.476</b>	<b>2025</b>	<b>11.326.681,82</b>	1,3413
NTN-B - 15/05/2025 (6,08%) - <b>4.612</b>	<b>2025</b>	<b>21.095.465,43</b>	2,4981
NTN-B - 15/05/2025 (5,940%) - <b>4.848</b>	<b>2025</b>	<b>22.178.474,01</b>	2,6264
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%) - <b>3.661</b>	<b>2026</b>	<b>16.424.042,47</b>	1,9449
NTN-B - 15/08/2026 (6,400%) - <b>4.666</b>	<b>2026</b>	<b>20.920.082,10</b>	2,4773
NTN-B - 15/08/2026 (6,700%) - <b>4.657</b>	<b>2026</b>	<b>20.800.909,38</b>	2,4632
NTN-B - 15/05/2027 (6,22%) - <b>2.293</b>	<b>2027</b>	<b>10.450.127,36</b>	1,2375
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%) - <b>1.228</b>	<b>2027</b>	<b>5.610.029,62</b>	2,4811
NTN-B - 15/05/2027 (7,30%) - <b>4.690</b>	<b>2027</b>	<b>20.951.874,00</b>	0,6643
NTN-B - 15/05/2027 (8,37%) - <b>3.424</b>	<b>2027</b>	<b>14.999.431,10</b>	1,7762
NTN-B - 15/08/2028 (8,17%) - <b>3.540</b>	<b>2028</b>	<b>15.000.358,44</b>	1,7763
NTN-B - 15/08/2028 (6,353%) - <b>3.678</b>	<b>2028</b>	<b>16.418.738,18</b>	1,9443
NTN-B - 15/08/2028 (6,22%) - <b>4.623</b>	<b>2028</b>	<b>20.716.183,91</b>	2,4532
NTN-B - 15/08/2028 (7,03%) - <b>2.342</b>	<b>2028</b>	<b>10.253.830,16</b>	1,2143
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%) - <b>2.555</b>	<b>2030</b>	<b>11.683.410,41</b>	1,3835
NTN-B - 15/08/2032 (6,07%) - <b>9.326</b>	<b>2032</b>	<b>41.943.277,85</b>	
APORTES EQUAC DEFICIT			4,9669
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%) - <b>3.900</b>	<b>2035</b>	<b>18.455.947,33</b>	2,1855
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%) - <b>4.657</b>	<b>2035</b>	<b>21.629.353,70</b>	2,5613
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%) - <b>213</b>	<b>2040</b>	<b>996.123,71</b>	0,1180
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%) - <b>2.538</b>	<b>2040</b>	<b>11.731.794,66</b>	1,3893
NTN-B - 15/08/2040 (6,19%) - <b>3.511</b>	<b>2040</b>	<b>15.592.958,15</b>	1,8465
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%) - <b>2.496</b>	<b>2045</b>	<b>11.742.413,30</b>	1,3905
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%) - <b>2.494</b>	<b>2045</b>	<b>11.760.587,52</b>	1,3927
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%) - <b>7.457</b>	<b>2045</b>	<b>35.361.382,18</b>	4,1875
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%) - <b>920</b>	<b>2050</b>	<b>4.208.930,39</b>	0,4984
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%) - <b>2.451</b>	<b>2050</b>	<b>11.408.057,88</b>	1,3509
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%) - <b>2.466</b>	<b>2050</b>	<b>11.273.223,88</b>	1,3350
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%) - <b>2.514</b>	<b>2050</b>	<b>11.801.719,27</b>	1,3976
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%) - <b>2.530</b>	<b>2050</b>	<b>11.723.475,52</b>	1,3883
NTN-B - 15/08/2050 (5,9715%)- <b>4.754</b>	<b>2050</b>	<b>21.597.708,31</b>	2,5576
NTN-B - 15/08/2050 (6,300%)- <b>8.340</b>	<b>2050</b>	<b>36.390.388,75</b>	4,3093
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%) - <b>2.420</b>	<b>2055</b>	<b>11.342.234,45</b>	1,3431
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%) - <b>2.490</b>	<b>2055</b>	<b>11.728.457,14</b>	1,3889
<b>Total Títulos Públicos</b>		<b>539.517.672,38</b>	<b>63,8894</b>



<i>Total Geral</i>		844.455.705,35	100,0000
--------------------	--	----------------	----------

## 15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação **Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível IV** do Ministério da Previdência.

# CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil certifica que a empresa:

**CARAGUAPREV - Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba - São Paulo**

Endereço: Avenida Prestes Maia, Nº302 - Centro - Caraguatatuba - SP - CEP 11660-400  
Representante Legal da Unidade: Pedro Ivo de Sousa Tau

Vinculado ao ente federativo do Município de Caraguatatuba  
Representante do Ente Federativo: José Pereira de Aguiar Júnior

Implantou os requisitos do

## PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 577/2017, obtendo a certificação institucional no

## Nível IV

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS 3.5, aprovado pela Portaria SRPC/MPS nº 79, de 15/01/2024, publicada no DOU do dia 17/01/2024, Seção 1, com vigência a partir do dia 17 de janeiro de 2024.

Validade do Certificado: 24/10/2027  
Certificado Nº: CPG 147/2024



  
Goiânia, 01 de Novembro de 2024  
Av. Araguaia, nº 1544, Ed. Albano Franco,  
St. Leste Vila Nova – Goiânia – GO – CEP 74645-070



A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de



segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

## 16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira, recebendo a aprovação deste Comitê.

### COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 24 de abril de 2025.

**Anderson Franco B. do Nascimento**  
Diretor Financeiro  
Presidente do Comitê de Investimentos



**Pedro Ivo de Sousa Tau**  
Presidente do CaraguaPrev  
Certificado ANBIMA CPA-10



**Rosemeire Maria de Jesus**  
Membro do Comitê  
Certificado ANBIMA CPA-10



**Adriana Zambotto Fernandes**  
Membro do Comitê  
Certificado ANBIMA CPA-10



**Ivone Cardoso Vicente Alfredo**  
Membro do Comitê





## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de MARÇO de 2025**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 24 de abril de 2025.

**Cristiano Paulo Silva**  
Presidente do Conselho Fiscal



**Adriana Zambotto Fernandes**  
Membro do Conselho Fiscal  
Certificado ANBIMA CPA-10



**Marcia Regina Paiva Silva**  
Membro do Conselho Fiscal



**Marcus da Costa Nunes Gomes**  
Membro do Conselho Fiscal





## PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de MARÇO de 2025**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 24 de abril de 2025.

**Alex Catapani**  
Presidente do Conselho Deliberativo



**Gabriela Cristina da Silva Coelho**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Margarete Soares de Oliveira**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Rosemeire Maria de Jesus**  
Membro do Conselho Deliberativo  
Certificado ANBIMA CPA-10



**Ivone Cardoso Vicente Alfredo**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Benedita Auxiliadora de Morais**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Marcia Denise Gusmão Coelho**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Valéria Rodrigues Regina de Lima**  
Membro do Conselho Deliberativo

